



Organização
Brasileira de
Interação
Homem-Animal
Cão Coração
O B I H A C C



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTIMULAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA COM CRIANÇAS POR MEIO DA TAA

ELIANE NAKAMURA
MICHELE CÁSSIA JANUÁRIO
MIRIAM IVONE BORN
SILVANA FEDELI PRADO
TATIANE DE BORTOLI RIZZO

Instituição: Organização Brasileira Interação Homem-Animal Cão Coração (OBIHACC) –
Projeto Melhores Amigos/São Paulo – SP – Brasil
Palavras-chave: TAA; leitura e escrita; estimulação.

Introdução:

Este trabalho é um relato de experiência de voluntárias de TAA na estimulação da Leitura e Escrita em uma população de vinte crianças frequentadoras do Centro Comunitário Social Brooklin Paulista, no Núcleo Sócio Educativo Dom Bosco, instituição que recebe atualmente 150 crianças, nos seus dois turnos e realiza atividades complementares às atividades escolares.

A habilidade de ler e escrever de forma competente pode garantir à população acesso aos diversos tipos de informações importantes, como saúde, cultura, política, entre outras, possibilitando sua participação ativa na comunidade em que está inserida. Diante da importância que tais habilidades exercem em nossa sociedade, observa-se que muitas crianças em idade escolar, que não são portadoras de deficiência física ou cognitiva, apresentam dificuldades para aquisição da leitura e escrita.

Desta forma, o aprendizado da leitura e escrita, que está associado às funções cognitivas superiores, pode ser construído e facilitado através de atividades de estimulação prazerosas e relevantes, cuja temática aborde temas cotidianos e ligados ao imaginário da criança, como animais de estimação.

Objetivo:

O trabalho tem como objetivo geral promover atividades em leitura e escrita utilizando cães, e como objetivo específico, verificar e protocolar o impacto da presença do animal sobre as crianças durante as atividades propostas na estimulação.

Metodologia:

Foram selecionadas a partir da avaliação inicial de leitura e escrita, 20 crianças entre 7 e 12 anos de idade, com dificuldades de leitura e escrita, que frequentam o Centro Comunitário Social Brooklin Paulista, do Núcleo Sócio Educativo Dom Bosco.

Durante o trabalho foram utilizados os seguintes materiais: Protocolo de Avaliação de Leitura e Escrita, álbum de articulação, rima e aliteração, fitas cassete de áudio, lápis grafite, lápis de cor, canetas esferográficas, cola, tesoura, papelaria, livros e revistas.

Para cães foram usados coletes especialmente desenvolvidos para a TAA, materiais de adestramento canino (bola, objetos, petiscos) e jogos lúdicos desenvolvidos pela equipe de voluntárias, com a participação dos cães, que foram utilizados durante a estimulação de leitura e escrita.

Durante o mês de fevereiro, foi feita uma avaliação inicial de leitura e escrita, cujos dados foram analisados e registrados num relatório inicial, servindo assim de base para a formação de quatro grupos de crianças que apresentavam dificuldades semelhantes. Feito isto, os grupos passaram por estimulação de abril a maio, uma vez por semana, com uma hora de duração. Participaram dessas atividades os cães, que assim como os jogos desenvolvidos, serviram de instrumento lúdico atuando como facilitadores das atividades. Dessa forma, o trabalho contou com a participação de 3 cães sendo 01 Bernese, 01 Golden Retriever e 01 Sem Raça Definida (SRD) que atuaram junto às crianças no desenvolvimento das atividades.

Em junho de 2007, após o período de estimulação, as crianças foram reavaliadas por meio do protocolo de Leitura e Escrita.

Resultados e/ou Perspectivas:

Diante da comparação das avaliações iniciais e finais, verificou-se uma melhora em todos os pontos analisados, como a consciência fonológica, escrita, letramento, leitura e discurso, sendo que estes dois últimos tiveram um aumento significativo. Também foi observado o aumento do interesse, participação e concentração das crianças, assim como a melhora da colaboração das mesmas em relação aos seus colegas de grupo, com os cães e voluntárias (pesquisadoras). As crianças ficaram mais confiantes ao ler e escrever, além de terem desenvolvido uma relação afetuosa com as voluntárias, o que ficou registrado nos desenhos realizados em algumas das atividades realizadas durante o trabalho; e com os animais que participaram da TAA, pois sempre os solicitavam durante os exercícios. A partir deste trabalho, pode-se levantar a hipótese de que a presença do cão, por meio da TAA, pode contribuir para que haja progressos e impactos positivos na promoção da saúde e desenvolvimento de crianças com problemas de leitura e escrita, nos âmbitos cognitivos, emocionais, físicos e sociais.

Bibliografia:

ÁVILA, C.R.B. de. Consciência Fonológica In: FERREIRA, L.P; BÉFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. (org) - **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004. p. 815-824.

BERBERIAN, A.P. Linguagem Escrita no Contexto da Clínica Fonoaudiológica. In: FERREIRA, L.P; BÉFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. (org) - **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Rocca, 2004. P. 846-861.

CÁRNIO, M.S.; SANTOS, D. Phonological awareness improvement in primary school students. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, Barueri (SP), v.17 n.2, p. 195-200, maio-ago, 2005.

DOTTI, J. **Terapia e Animais**. São Paulo: Noética Editora, 2005.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GIACHETI, C.M. Fonoaudiologia e Genética: Estudos Contemporâneos. In: FERREIRA, L.P; BÉFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. (org) - **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004. p. 1040 - 1053.

NAVAS, A.L.G.P.; SANTOS, M.T.M. dos. Linguagem Escrita: Aquisição e Desenvolvimento. In: FERREIRA, L.P; BÉFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. (org) - **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004. p. 825-845.

PAULA, G. R.; MOTA, H. B.; KESKE-SOARES, M. A terapia em consciência fonológica no processo de alfabetização. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, Barueri (SP), v.17 n.2, p.175-184, maio-ago, 2005.

SALGADO, C.; CAPELLINI, S.A. Desempenho em Leitura e Escrita de Escolares com Transtorno Fonológico. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.8 n.2.p. 179-188,2004.

Contato: www.projetocao.org.br - projetocao_fono@yahoogrupos.com.br